ESTADO DA PARAHYBA
ANO V

25 DE JANEIRO
DE 1894

Estado do Parahyba

Anno V

ASSIGNATURA
CAPITAL
SEIS MEZES . . . . . 5$000
NUMERO AVULSO 100
PAGAMENTO ADIANTADO.

Quinta-feira 25 de Janeiro de 1894

ASSIGNATURA
INTERIOR E ESTADOS
SEIS MEZES . . . . . 6$000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 15

Os srs. Amédée Prince & Cie. 34 Rue Provence, Paris, —são nossos agentes exclusivos para todos os annuncios e reclamos de productos e estabelecimentos europeus.

LLOYD BRAZILEIRO

Portos do Sul
PAQUETE

Pernambuco

Commandante *R. Ripper*

E' esperado dos portos do sul até o dia 26, de Janeiro o paquete «Pernambuco» o qual seguirá no mesmo dia ás 3 horas da tarde para os portos do norte de sua escala

portos do Norte
PAQUETE

OLINDA

Commandante *G. Waddington*

E esperado dos portos do Norte até o dia 28 do corrente O paquete «Olinda» o qual seguirá no mesmo dia para portos do Sul Bahia escálas as 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10ª que é o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade,»

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES E SILVA.

Advogado

B^el. Antonio Herculano Cabral de Vasconcellos

ESCRIPTORIO—RUA LUQUE DE CAXIAS N°. 25

Parahyba

Encarrega se de causas na capital e nas comarcas visinhas.

Perfumaria

A Pharmacia Central de José Francisco de Moura recebeu uma consignação de finas perfumarias, como sejão: extracto para o lenço, oleo e loção para perfumar, embellesar e conservar os cabellos, pós velutinosos para a face e sabonetes muitissimos aromaticos e espumosos, tudo em caixinhas de muita elegancia proprias para presentes.

Vende pelo preço da factura.

Rua Maciel Pinheiro n°. 45.

COMMERCIO

Em 23 de Janeiro de 1894
Cambio s. Londres 9 15|16d

PAUTA DA SEMANA DE 27 Á 22 DE JANEIRO

PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS AO DIREITO DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	300
Aguardente de canna	litro	260
» » mel	idem	200
Algodão em rama	kilo	640
» fio	idem	675
Arroz em casca	idem	060
» » descascado	idem	250
Assucar branco	idem	300
Dito refinado branco	idem	500
Dito dito mascavado	idem	200
Dito bruto	idem	144
Borracha de mangabeira	idem	1$000
Café bom	idem	1$000
» escolha	idem	600
» torrado e muido	idem	2$000
Carvão animal	idem	090
Cal	idem	055
Carne secca (xarque)	idem	600
Charutos bons, em caixa	cento	5$000
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	1$000
Cigarros	milheiro	8$000
Doce de goiaba	kilo	1$000
Fumo bom em folha	idem	800
» em rolo	idem	000
» picado	idem	1$400
» desfiado	idem	1$700
Feijão	litro	400
Farinha de mandioca	idem	070
Genebra	idem	400
Graxa e sebo coado	kilo	600
Milho	litro	080
Ossos	kilo	012
Pannos d'algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	015
Queijos, qualidades	idem	1000
Rapé	idem	1200
Sabão	idem	510
Sal	litro	020
Solla	meio	3500
Semente de algodão	kilo	015
Ditas de mamonas	idem	150
Tartaruga	idem	4$000
Unhas de boi	idem	015
Vellas stearinas	idem	900
Vinagre tinto	litro	260
Dito branco	idem	300
Vinho branco	idem	400
Vellas de cêra	kilo	1600
Couros verdes	»	200
Resinas	idem	100
Sabugo de chifre	»	010

PRAÇA DO RECIFE
Dia 19

COTAÇÕES DE GENEROS

Assucar

Cristalisado por 15 kil..	á 5$000
Usinas por 15 kil.....	5$000 a 5$100
Brancos por 15 kil....	de 4$300 a 5$000
Somenos por 15 kil...	de 3$800 a 4$000
Mascavado por 15 kil..	de 2$900 a 3$000
Brutos seccos por 15 kil	de 2$900 a 3$000
Bruto melado por 15 kil	de 2$700 a 2$800
Retame por 15 kil....	de 2$200 a 2$500

PARA EXPORTAÇÃO

Algodão

A 11$700 por 15 kilos

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos nominal.....	805
Verdes (nominal.....	460

Mel

Por pipa para exportação e com casco.....	80$000

Alcool

Por pipa nominal.....	270$000

Aguardente

Por pipa nominal.....	150$000

Fabrica Industrial

27 Rua Maciel Pinheiro 27

Um explendido sortimento dos melhores charutos que se pode encontrar no Estado, acaba de receber a acreditada Fabrica Industrial, cujos proprietarios não tem poupado esforços para corresponder a confiança que lhe tem dispensado os seus numerosos freguezes.

Eis as marcas dos deliciosos charutos

Othelo (prateado)
Lola
Favoritos
Flor de Havana
El diploma
Torre Eiffel
Candido
Hygh-life
La Favorita
Kaiser Wilhelm
Marechal Deodoro
Rainha Victoria
Coola
Neapoli
Flor de Cuba
La Flor de Escamillo
Bellas
13 de Maio
Flor de Tabaco
Paraguassuano
E os Democratas bahianos

Na mesma casa vendem-se fumos da melhor qualidade em grosso e a retalho.

Aproveitem emquanto a difficuldade de transporte com que ora lucta o commercio, não nos compelleir pelo escace destes generos a augmentar o preço.

FABRICA INDUSTRIAL
27 RUA MACIEL PINHEIRO—27

PAIVA VALENTE & C.

Importão directamente

A excellente Cervèja Munchener

Cognacs Superiores
Maceira
Girondino
Muller Fréres

Vinho Collares superior em barris de 10

Vinhos finos do Porto de Macèdo
Essencia
Uva bastardo
Lagrimas e muitas outras marcas

Gaz novo inexplosivo

Preços redusidos

O Peitoral do Dr. Ayer augmenta maravilhosamente a força e a flexibilidade da voz.

Peitoral de Cereja
DO DR. AYER.

As doenças mais graves e afflictivas da garganta e pulmões começam geralmente com desordens perigosas que se curam sem difficuldade, se se applica a tempo o remedio proprio. A demora é geralmente fatal **Constipações e Tosse**, a não receberem attenção, podem degenerar em **Laryngite, Asthma, Bronchite, Pneumonia ou Tisica.** Para estas enfermidades e todas as doenças dos pulmões o melhor remedio é o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Nas familias onde ha creanças deve-se sempre tel-o em casa para ser administrado logo que se necessite. A demora de um dia em resistir á enfermidade pode, em muitos casos, retardar a cura ou até tornal-a impossivel. Não se deve portanto perder um tempo tão precioso, experimentando outros remedios de efficacia duvidosa, mas sim applicar logo o mais seguro e mais prompto em seus effeitos. O remedio mais aceito e universalmente conhecido é o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

Dr. I. C. AYER & Cª., Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

Carro para passeio

Na saboaria á vapor tem um em optimas condições, que vende-se barato.

Padaria a Vapor

Deomedes Cezar

Aviza aos seus freguezes que mudou-se da casa n°. 77, rua Maciel Pinheiro, para a de n°. 85 na mesma rua, onde encontrarão completo sortimento de massas finas e bolachas, tudo por preços rasoaveis.

A NOVA YORK

Companhia de Seguros de Vida

New York Life Insurance Company

Fundada em 1845 — 33 annos de prosperidade, autorisada a funccionar no Brazil por decreto N. 9513 de 11 Outubro de 1888

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL

200:000$000

A companhia New York, que emitte apolice tanto em ouro, como em papel moéda, tem pago as viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados neste paiz, mais de dez mil contos de reis, durante os 10 annos em que funcciona no Brazil

SUB DEPARTAMENTO HISPANO AMERICANO

31-Rua do Hospicio-31

Rio de Janeiro

Supersal central nos Estados do Norte
36—RUA MARQUEZ D'OLINDA—36

PERNAMBUCO

P. A. Steinart Louit — Gerente.

"PROGRESSO"

Companhia de seguros mutuos contra fogo, autorizada por decreto N.° 6613 de 4 de Julho de 1877 e 799 de 3 de Outubro de 1890.

Capital de garantia

28.579:100$000

SEDE—116 RUA DA ALFANDEGA—116

Rio de Janeiro

Agencia nos Estados do Rio Grande do Norte, Parahyba, e Norte de Pernambuco, provisoriamente no HOTEL D'EUROPA—PARAHYBA

J. Pereyra Rivera (representante)

Expediente

Em consequencia do elevadissimo preço dos materiaes necessarios á imprensa, somos forçados a augmentar o preço das assignaturas desta folha, como têm feito os jornaes de outros Estados e da capital Federal, estabelecendo a seguintes condições:

As assignaturas da capital, do interior e dos Estados serão pagas a razão de 1$500 reis mensaes, sendo que, para facilitar a arrecadação, resolvemos só acceitar ditas assignaturas pela seguinte forma:

As da capital e dos lugares para onde houver correio diario, por dous mezes; as do interior e Estados por quatro mezes.

O pagamento das assignaturas, das publicações sollicitadas e dos annuncios será effectuado adiantadamente.

Pedimos aos assignantes que se achão em atrazo com esta empreza o obsequio de mandar reformar suas assignaturas ate o fim do mez corrente, sob pena de suspendermos a remessa de nossa folha.

CARTAS DO RIO

«Rio, 13 de Janeiro.

Hontem, cerca de 5 horas da manhã, a população d'esta cidade foi despertada ao forte troar dos canhões das fortalezas de Santa Cruz, S. João, Lage Gragoatá e Escola Militar, que convergiam os seus incessantes disparos para uma poderosa machina de guerra, a qual, zombando d'ellas e desafiando-as a combate, demandava a bahia vomitando fogo por todos os lados. Era o *Aquidaban* mais uma vez attestando aos seus adversarios que não precisa de treguas e nevoeiros para affrontar os baluartes da tyrannia. Si a sahida do possante couraçado foi motivo de enthusiasmo para os amigos e de admiração para os adversarios, a sua volta em pleno dia e alertando previamente a attenção das fortalezas com tiros de canhão, converteu esse enthusiasmo em delirio, essa admiração em assombro.

Mal se pode comprehender a rapidez vertiginosa com que essa noticia percorreu, como uma scentelha electrica, todos os angulos d'esta capital, e o fremito de enthusiasmo e orgulho que abalou toda a sua população. Acabava de consummar-se um feito estupendo, a cujo heroismo todos os peitos brasileiros devem esquecer os seus sentimentos partidarios para render a mais justa homenagem.

A's 6 horas mais ou menos fundeava o navio entre a Armação e a ilha das Cobras, depois de receber as saudações mais calorosas e enthusiasticas d'esta fortaleza e da de Willegaignon. Os forte e navios dos revolucionarios embandeiraram em festa. O povo affluiu em massas compactas ao littoral para ver e talvez saudar intimamente o barco legendario, cuja sahida a 30 de Novembro o odio e o despeito florianista classificara de fuga.

Consta que vão ser demittidos o commandante e officiaes da fortaleza de Santa-Cruz. Penso que este boato é destituido de fundamento: nas condições criticas em que se acha o Floriano, não se arriscaria a tomar essa medida.

Na minha ultima carta instruí-vos do modo de organisação dos batalhões appellidados patrioticos. Tratava-se ora d'um recrutamento entre os pobres empregados publicos, ora d'uma especulação torpe e miseravel de pescadores de aguas turvas. Qualquer vagabundo se offerecia ao governo para organisar um batalhão; o offerecimento não tardava em ser acceito e eis o meliante a locupletar-se com os dinheiros da nação e a receber elogios dos jornaes. Felizmente o ministerio da guerra acaba de pôr termo á immoralidade, prohibindo a organisação de mais batalhões patrioticos. E o paiz ficou sabendo, por este testemunho do mundo official, de que quilate era o patriotismo que, no dizer dos jacobinos, estava levantando o povo em massa para a defeza do governo.

Telegrammas de governadores servis, cuja existencia politica está ligada á do tyranno, organisação de batalhões como um meio suave e seguro de assaltar os cofres publicos; eis as manifestações da opinião nacional em favor do despotismo que nos arruina. Depois d'isto fecha-se o telegrapho; amordaça-se a imprensa, supprime-se a tribuna popular, leva-se a espionagem até ao recesso do lar domestico, enchem-se as prisões, assassinam-se altanoute os patriotas, e pergunta-se então, com ar triumphante, onde estão as sympathias do povo pela revolução?!

Mas si esta não tem sympathias, para que esses actos de compressão? Que rem os adeptos da tyrannia provas mais expressivas do que esse rumor surdo que agita o paiz, esse fermento de revolta que se nota em todos os estados contra os prepostos do marechal Floriano; esse jubilo mal contido que despertam todas as victorias da revolução?

Voltemos aos factos.

Correu hontem com muita insistencia que em Maricá, praia do Estado do Rio de Janeiro, desembarcaram quatro mil federalistas. Aqui sabe-se que o *Aquidaban* trouxe guarnição talvez superior a dous mil homens, que, presume-se, desembarcarão sobre Nictheroy em momento dado. Si for exacta aquella noticia, que me foi dada por pessoa em quem confio, é de esperar que em poucos dias o estado do Rio de Janeiro esteja em poder dos revoltosos, aos quaes será então muito facil render pela fome a fortaleza de Santa-Cruz.

A'Tambem propalou-se hontem que o 9º batalhão da guarda nacional revoltara-se em Nictheroy, travando por esta occasião forte tiroteio de fuzilaria com outros batalhões.

A' difficuldade chegou á averiguação do occorrido, pelo cuidado que o governo tem em impedir a divulgação detalhada e comprovada de todos os factos que lhe são contrarios.

Seguiu hontem á noute para aquella cidade o batalhão 27 de Novembro, cujo ajudante é o capitão Tiberio (por antonomasia Coelho Lisboa) o qual certamente nunca esperou passar por esse vexame.

Consignados ao Custodio vieram do Chile dous navios mercantes com cinco mil espingardas Manulicher, oitenta canhões krup, munições e viveres. Dou esta noticia sem o menor receio de contestação.

Entre os cento e cinco prisioneiros feitos pelos revoltosos na ilha do Engenho, está um filho do Valladão. O Saldanha escreveu a este garantindo-lhe que a vida do filho seria respeitada. Este procedimento causou muito bôa impressão ás forças militares de terra. Como ele destoa da conducta e dos sentimentos do marechal Floriano!

A ilha do Mocangué Grande continua em poder do governo; mas as suas forças estão alli soffridas e já necessitando de viveres. Não podem resistir por muito tempo.

Foi sem duvida uma idéa infeliz essa de tomar Cabas em uma bahia inteiramente dominada pelo inimigo, no qual nada é mais facil do que impedir que os occupantes recebam do continente mantimentos de guerra e de bocca.

E é o que está succedendo.»

A revolta da esquadra

«Gazeta de Noticias» de 14:

«O dia de hontem na nossa bahia assignalou-se especialmente pelo extraordinario movimento de lanchas entre os navios revoltosos e a ilha das Cobras.

—Cerca de 9 horas da manhã houve forte tiroteio entre a ilha das Cobras, secundada por algumas lanchas, e as forças do governo que guarnecem o arsenal de marinha e caes Pharoux.

Esse tiroteio durou cerca de uma hora, tendo cahido diversas balas no centro da cidade.

Aquella hora duas lanchas largaram da ilha do Viana em direcção ao *Aquidaban*. Ao passarem estas lanchas, Mucangué Grande fez fogo sobre ellas, que a muito custo puderam chegar áquelle encouraçado.

—A's 1 hora da tarde pouco mais ou menos o rebocador *Guanabara* partio da ilha do Engenho com destino á do Viana, sendo tambem perseguido pela guarnição de Mocangué.

—A's 2 horas da tarde, da fortaleza de Santa Cruz atiraram sobre Willegaignon, que não respondeu.

—A's 4 1/2 da tarde, da ilha do Mucangué fizeram vivissimo fogo sobre a ilha do Viana, que respondeu ao ataque.

—Houve ás 5 horas da tarde novo tiroteio entre a ilha das Cobras e as forças do arsenal de marinha.

Meia hora depois o cruzador *Tamandaré* fez alguns disparos contra Mucangué com a sua artilharia de grosso calibre.

—Pouco depois começou a fortaleza de Santa Cruz o bombardeio de Willegaignon, atirando tambem para a ilha das Cobras. Ao anoitecer a Willegaignon atirou para Gragoatá.

—O *Aquidaban*, o *Tamandaré* e dous rebocadores conservaram-se durante todo o dia formando em linha no fundo da bahia.

—Pessoas que assistiam á entrada do *Aquidaban*, affirmam que esse encouraçado não trazia a insignia de almirante, quando transpoz a barra.»

«Hontem, ás 9 horas da manhã da ilha das Cobras foram disparados tiros de fuzilaria para o arsenal de marinha e a alfandega, vindo cahir alguns projectis na cidade.

Este ataque foi respondido pelas forças do governo estacionadas no caes das Pharoux.

A's 1 1/2 as baterias de Nictheroy lançaram fogo contra o *Aquidaban*, cahindo os projectis muito proximo do navio.

Uma hora mais tarde a fortaleza de Santa Cruz disparou a sua grossa artilharia contra a ilha das Cobras; e as 6 começou o bombardeio de Willegaignon.

Contra esta fortaleza fizeram tambem fogo ao anoitecer as fortalezas de S. João e da Lage.

Contra a ilha do Vianna foram ás 7 horas da tarde feitos alguns disparos pela ilha do Mucangué.

O movimento de lanchas foi diminuto na bahia.

A's 10 horas largou da ilha do Vianna uma lancha conduzindo volumes, e afarou para o *Aquidaban*, que mais tarde recebeu logo esse navio.

A 1 hora e 20 minutos o *Tamandaré* accendeu fogos e, fazendo a guarnição manobrar, regressou ao seu ancouradouro.»

Constancia feminina

—Desce áquelle precipicio, disse me ella sorrindo, e traze-me aquella flôr branca que alli vês, para que eu orne com ella o meu decote de rendas..

Promptamente preparei-me para satisfazel-a. Agarrando-me com força aos troncos e raizes plantados á beira do horrivel precipicio, fui descendo, tremulo, pallido talvez, mas resoluto, disposto a morrer feliz por ella.

Depois de alguns minutos de anciedade, durante os quaes puz em parte toda a minha coragem e o pouco que aprendera da gymnastica, desprezando aqui para rolar acolá, seguindo sempre, descendo mais, cheguei afinal ao tufo de hervas ténras em cujo seio a grande flôr abertia as soluptuosa uma nodoa branca no verde das plantas.

Colhi a flôr, e, agarrando-me de novo aos troncos e raizes, consegui voltar para junto de Chloé.

A ascenção pareceu-me menos difficil. Trazia a flôr cobiçada pela a minha amante, e, emquanto subia, pensava nella. Ao pensar que se lhe ia desenhar nos labios vermelhos, como morangos e na satisfação que lhe iria descobrir no olhar ardente em face do meu presente, que tinha o valor de uma vida.

Chloé riu-se com effeito quando eu mesmo lhe collóquei a flôr uma grande rosa silvestre—entre as folhas rendadas do corpinho de seda.

Mas no seu sorriso não brilhava a doçura que eu esperava encontrar...

Em todo o caso, fiquei silencioso—e deixei me arrastar pela minha amante.

Fomos ter ao campo. A primavera abrio com as pontas finas dos seus dedos rosados os pequeninos corações das violetas, e as magnolias, como enormes calices de porcellana branca, espalhavam no ambiente um perfume capitoso, como o perfume de um vinho que embebeda sem se sentir, bastando para isto aspiral-o.

Aves cantavam e insectos zumbiam aqui e alli, formando uma orchestra deliciosa nos bosques.

E a minha amante, como nos deliciosos á mesquin do de um rio—vendo bojar a flôr das aguas o seu lenço de seda, que por descuido lhe cahira das mãos, exclamou magoada:

—O meu lenço, o lenço que tú me deste!...

Comprehendi o seu pezar, e despindo o paletot, e atirando para longe le-o um o chapéo e as botas, dei um mergulho.

Não sabia nadar, mas a anciedade de satisfazel-a deu-me coragem instante para arremeçar me á agua. O lenço corria sempre e, levado pela ar inconsolavel. O lenço fugia cada vez mais.

De repente, porém, e quando já me sentia desfallecer, o lenço deteve-se impedido na sua fuga precipitada por uma nedra, talvez collocada alli pela natureza para proteger-me naquelle instante feliz eu que punha mais uma vez em prova o amor por Chloé.

Com um arranco mais, com mais um esforço estendi o braço e apanhei o lenço.

A volta para junto da minha amante foi menos difficil e menos fatigante, assim me pareceu; vinha sesmando—o grande prazer que lhe ia agitar a alma quando—entregue o objecto que ella tanto amava.

E ella sorrio com effeito quando lh'o entreguei, mas o seu sorriso não teve o brilho, nem a graça, nem a sua vez emittio uma só palavra de agradecimento.

Sem fugir, descalço, com o paletot e o chapéo em uma das mãos, devoi me comprehender aquella amante. Estava me para o pinnaculo de uma collina verde, onde havia uma cisterna horrorosa. Pela primeira vez na vida tive medo... Mas tinha de ir.

Chegando á cisterna, notei que ella procurava qualquer cousa em si; um objecto seu que atirasse ao fundo do abysmo.

A' vista agora torna-se mais difficil. Era preciso uma cousa de muito valor para que de nenhum modo eu pudesse recusar...

E eu presentia alueta que lhe transtornava a alma:

—Se eu pudesse deixar cahir os olhos, os meus bellos olhos negros ou aminha adoravel trança de ebano!... as minhas luvas...

Mas luvas e sapatos estavam calçados, a trança só se acortasse—e eu nisso não consentiria—quanto aos seus bellos olhos, teria ella mesmo animo bastante de vasal-os?!...

Mas, Chloé procurava sempre. De repente porém, soltou um pequenino grito Tinha achado-

Como activesse até então a olhar para o fundo da cisterna, como para medir o perigo que eu tinha de atravessar dahi a instante, agarrou-se a mim em tal força, que nem se qual foi o Deus que impedio que rolassemos juntos naquella cova aberta a nossos pés.

A minha amante fingio uma vertigem e pedio-me que a sentasse no relva fresca á beira da cisterna.

Fiz-lhe a vontade e sentei-me ao lado della...

Foi melhorando pouco a pouco, depois sorrio graciosamente como não tinha feito ainda naquelle dia, e, emquanto falla, como para distrahir-vi...

Vi, com estes olhos!

Vi a minha amante passar a mão por baixo do vestido e ir tirando lentamente sua liga...Comprehendi o plano astucioso e quando ella pedio-me que a ajudasse a collocar-a, comprehendi tambem que encerrava a liga—fingi tambem uma confusão tão grande, que o meu palitot cahio ao chão e o meu chapéo de palha de Italia rolou no abysmo.

E agora? perguntei eu findo Chloé, como que procurando mostar-me triste, o mais triste possivel!!!

A minha amante sorrio, mas de ta vez de medo, porque o movimento dos seus labios foi antes um riso de panthera que a alegria fresca de um labio feminino

E sem ligar importancia á minha magoa, arrebentou para longe da cisterna disse-me com um estremecimento. de medo, de horror, de receio mesmo, que não me impedio de sorrir:

—Vamos...deixemos esta maldita cisterna... fez-me cambalear, e se aqui me demoro mais um instante morro com certeza.

E ahi está porque, tendo sahido um dia de casa com a minha amante, elegantemente vestido, correcto na minha roupa de flanella branca, chapéo de palha de Italia, e o meu lenço de seda no bolso de cima do casaco, voltei para casa, (depois de ter passado duas vezes pela porta da morte) triste, molhado, sem chapéo e sem paciencia e com uma terrivel constipação por contrapeso!!!

Mas tambem que me venhão fallar

agora no interesse feminino!!!

Deu-lhe por paos e por pedras nas mulheres e nos seus advogadores, principalmente nestes ultimos quando não tiverem um dia uma aventura como este que ahi fica...

As mulheres: as mulheres!

Leon Ledoux

NICOLA DI BELLI

Cartas vindas de Italia communicam ter fallecido em S. Giovanni a Piro, provincia de Salerno o sr. Nicola di Belli, rae do distincto sr. Felice de Belli, digno agente consular, neste estado.

Apesar da idade avançada de 78 annos, o finado era robustissimo de corpo e de espirito, e, pouco antes de ser accommettido da molestia que o victimou, ninguem diria que tão cedo fosse ferida por tão profundo quão ineluctavel golpe.

Espirito eminentemente liberal, educado naquellas ideias que produziram os heroes que fizeram a patria italiana, livre pela unidade, o finado teve de soffrer as consequencias das suas convicções e sendo obrigado a emigrar para o nosso paiz, onde desenvolvendo o seu espirito laborioso, opanagio de sua raça, concorreo para o progresso da terra que liberalmente acolhia o distincto fugitivo.

Os seus filhos e parentes e principalmente o distincto sr. Felice di Belli, que hoje dolorosamente perdeu aperda de um pae amoroso, recebam estas poucas linhas como a demonstração sinceramente sentida de quanto nos punge a triste nova e a penerosa colonia italiana aqui residente chora com verdadeiro sentimento de pezar o desapparecimento um patricio que no extrangeiro foi o exemplo nobre do forasteiro que identifica-se e esforça-se no progresso da terra que o acolheu e de volta á terra onde dormiam seos maiores para gozar, no remanso do lar, dos fructos de seo trabalho, honrado, deo a mostras de nunca ter arrefecido em seo peito a chamma d'amor da sua patria. Patria a quem dedicara suas energias desde as primeiras luras da mocidade. Paz á sua alma.

OS OLHOS

Os olhos azues são doces.
Os negros são feiticeiros.
Os verdes meigos e tristes.
Os pardos não traem nunca.
Nos azues o céo se encontra.
Nos negros vulcões de amor.
Ha muita calma nos verdes.
Nos pardos perigos e dor.
Se é bom o logo dos pardos
Nos azues quero viver.
Achar consolo nos verdes.
Mas só nos negros morrer.

POR SER MONARCHISTA

Lemos no «Nortista.»

Do Ceará no «Jacuhype» veio preso, para ser recolhido á Fortaleza dos Reis desta capital, o capm. de infanteria Raymundo Perdigão de Oliveira sob a guarda do capm. Antonio Paes de Barros. O crime do capm. Perdigão foi ter publicado um artigo declarando-se monarchista.

Solicitadas

CLUB «EUTERPE»

De ordem do Sr. Presidente aviso a todos os socios que 5ª feira, 25 do actual, começam os ensaios de musica vocal e instrumental, das 7 ás 9 horas da noite, no 1º andar do predio nº 38, á rua Visconde de Inhaumma.

Chamo a attenção dos srs. socios para o art. 10 do Regulamento interno que dispõe sobre faltas commettidas aos ensaios.

Parahyba, 23 de Janeiro de 1894.

1º S cretario,
Idalino Junior.

Na praça «15 de Novembro» desta Capital foi encontrada a copia que se segue, d'um memorial dirigido ao Exmo. Sr. Dr. Alvaro Lopes Machado m 16 de Dezembro de 1893.

MEMORIAL

Illustre e Respeitavel Cidadão Exmo. Sr. major Dr. Alvaro Lopes Machado.

Com toda a subida consideração e civico respeito, venho collocar nas Augustas mãos de V. Excia. a minha modesta e simpl s pretenção, perante o meu illustre e honrado chefe, o Exmo. Sr. Dr. Antonio V. N. F. Diniz Inspector da 2ª. Districto dos Portos Maritimos.

Occupando desde o anno passado o cargo de archivista do Escriptorio das Obras do Porto desta Estado com toda dedicação, zelo e assiduidade, merecendo por isso elogios de meus illustr s chefes, comprovados por valiosos attestados e documentos, que cons vo guardados como reliquias sagradas de minha vida, venho debaixo da val roza protecção de V. Excia. pedir o feliz exito da mesma pretenção.

Desejo como remuneração de bons serviços ter a gratificação diaria de que trata o regulamento em vigor das Obras da referida Repartição.

Não allego para o bom exito de meo pedido os immensos serviços prestados a causa da Republica durante o longo espaço de vinte e tantos annos, ja na imprensa de minha terra natal, ja em pamphletos e na praça Publica, acarretando as consequencias funestas das iras da decrepita monarchia que cahio para sempre em terras da America.

Com bons de fortuna, retirei-me pobre, tendo por unico galardão um nome honrado e a realização do meus sonhos doirados —A Republica.

Collocando a minha obscura protenção debaixo do manto protector de V. Excia. eu peço a V. Excia. justiça em nome da divinidade Patria—A Republica.

Com toda a consideração tenho a honra de subscrever-me de V. Excia. attento, Obediente o dedicado servidor.....

Companhia Restituição e Tanoaria Mechanica Parahybana

PESCATE DE DEBENTURES

Participo aos Srs. portadores de debentures que do dia 1º do proximo mez em diante pago-se no escriptorio do Director Thesoureiro o Sr. Antonio Pinto Guedes de Paiva a importancia de 50 debentures sorteadas nesta data sob ns. 484, 488, com val. de 100$ 017, 019, 022, 037, val. 033, 038, 050, 052, 054, 731, 735, 736, 737, 740, 745, 748, 750, 771, 787, 799, 799, 799, 808, 810, 821, 830, 857, 841, 850, 850, 886, 888, 901, 908, 911, 919, 925, 927, 935, 938, 945, 951, 957, 978.

Parahyba, 9 de Janeiro de 1894.

Augusto Gomes e Silva.
Director secretario.

C. C.

Aviso aos Srs. socios de ordem de Jupiter, Presidente d'este club, que a reunião da Assembléa Geral para approvar-se os Estatutos e proceder-se a eleição da respectiva Directoria, se effetuará no dia 24 do andante á rua—Trinta namôros predio nº.....

Secretaria do «Club Cupido» em 21 de Janeiro de 1894.

O Secretario
Polyphemo.

Companhia Restituição e Tanoaria Mechanica Parahybana

Esta Companhia compra mel e assucares baixos em qualquer quantidade, pelos preços do mercado.

Encarrega-se da serragem e apparelho de qualquer madeira para o que dispõe da mais aperfeiçoada serraria do Estado.

Atratar

Com a Deirectoria, na cidade.
Com o Gente, nas fabricas Rio do Meio.

Companhiah Restilação e Tanoaria Mecanica Parahybana

JUROS DE DEBENTURES

No escriptorio do Thesoureiro d'esta Companhia o Sr. Antonio Pinto Guedes de Paiva, pagam-se desde o dia 2 do corrente mez os juros correspondentes ao 2º. semestre findo em Dezembro p.p. mediante a apresentação do respectivo coupon.

Parahyba, 12 de Janeiro de 1894.

Director—Secretario
Augusto Gomes e Silva

Attenção

João Augusto de Athayde, retirando-se deste Estado, declara nada dever a pessoa alguma; ao contrario ha alguem julgue-se seu credor dirija-se a rua Barão do Triumpho, nº. 46, até o dia 27 do corrente, que será indemnisado.

English Language

José Holmes acha-se habilitado a ensinar-o e promette tradusir a lingua inglesa offerece seus serviços a quem dos jar aprender o bello Idioma Britanico.

Companhia Restituição e Tanoaria Mechanica Parahybana

Illustre e Respeitavel Cidadão Exmo. Sr. major Dr. Alvaro Lopes Machado.

Com toda a subida consideração e civico respeito, venho collocar nas Augustas mãos de V. Excia. a minha modesta e simpl s pretenção, perante o meu illustre e honrado chefe, o Exmo. Sr. Dr. Antonio V. N. F. Diniz Inspector da 2ª. Districto dos Portos Maritimos.

Occupando desde o anno passado o cargo de archivista do Escriptorio das Obras do Porto desta Estado com toda dedicação, zelo e assiduidade, merecendo por isso elogios de meus illustr s chefes, comprovados por valiosos attestados e documentos, que cons vo guardados como reliquias sagradas de minha vida, venho debaixo da val roza protecção de V. Excia. pedir o feliz exito da mesma pretenção.

Desejo como remuneração de bons serviços ter a gratificação diaria de que trata o regulamento em vigor das Obras da referida Repartição.

Não allego para o bom exito de meo pedido os immensos serviços prestados a causa da Republica durante o longo espaço de vinte e tantos annos, ja na imprensa de minha terra natal, ja em pamphletos e na praça Publica, acarretando as consequencias funestas das iras da decrepita monarchia que cahio para sempre em terras da America.

Com bons de fortuna, retirei-me pobre, tendo por unico galardão um nome honrado e a realização do meus sonhos doirados —A Republica.

Collocando a minha obscura protenção debaixo do manto protector de V. Excia. eu peço a V. Excia. justiça em nome da divinidade Patria—A Republica.

Com toda a consideração tenho a honra de subscrever-me de V. Excia. attento, Obediente o dedicado servidor.....

Ensino primario particular

Francisca Moura, tendo concluido o curso de professora na Escola Normal d'este Estado, abrio na casa de sua residencia á rua do S. Francisco nº. 11 uma aula mixta de ensino primario, para a qual acceita alumnos.

Edital

De ordem ao illustre Cidadão Capitão Tenente e de porto, faço publico o seguinte telegramma da Parahyba.

Capitão Porto.
Parahyba.
Terminado concerto pharol «Pedra Sab Saudo-vos.
Capitão Porto.
Peres Sampoi.
Confere Capitania do Porto da Parahyba, 23 de Janeiro de 1894.

O Secretario
Benjamim Lins

THESOURO DO ESTADO

D ordem do Illmo. Sr. Inspector desta repartição convida-se a todos os d vedores da fasenda do Estado, para liquidar-m seus debitos existentes até 30 de Setembro de 1892, com o abatimento de 50 %, do acordo com o art. 4º. da lei nº. 19 do 11 de Outubro do anno passado; isto dentro do prazo da 60 dias á contar da data do presente edital, conforme recommendou o Exmo. Sr. Presidente do Estado em officio de 23 do corrent, sob nº. 11.

Secretaria do thesouro do Estado da Parahyba, 24 de Janeiro de 1894.

O Secretario da Junta
José da Silva Neves Junior

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS TEZÕES, OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém quina nem arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto contra toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde provir do seu emprego.

Da mesma forma torna-se o melhor remedio possivel contra todas aquellas molestias que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos paizes pantanosos e infectados, e que geralmente se caracterisam pelas enfermidades do figado e do baço.

E' sempre aconselhavel o uso do AYER CURARÍ sempre que for empregado conveniente mente e segundo as direcções.

PREPARADO POR
J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.
E vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL
N. 7 8, Rua Primeiro de Março, 78
Rio de Janeiro.

ANNUNCIOS

ADVOGADO

Josefosa Varejão

ESCRIPTORIO

RUA DA MATRIZ, N. 2

MEDALHAS de OURO nas Expos ções Universaes de PARIS 1878-1889
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA
no Rio de Janeiro em 1875.

PRUNES D'ENTE
Ameixas de excerto

Bordeos (França)

Deposito V. V. M. M. em todas as boas casas da cidade.

Farello de Lisboa

Em saccas de 60 kilos vende se na Saboaria á vapor.

Farinha de trigo

Na saboaria á vapor vende-se farinha de trigo americana e de Triestre, das melhores marcas por menos que em outra qualquer parte.

Trolly

Vende-se na «Saboaria á vapor» um trolly de systema novo e aperfeiçoado com exellentes commodos para 4 pessoas.

Torneiras de bronze

Na saboaria á vapor vende-se torneiras de bronze de 1/2, 1 1/4, 1 1/2 e 2 pollegadas, o que ha de mais aperfeiçoado n'este genero, proprias para encanamento d'agua e banheiros.

FOLHETIM

MARCHANTA

POR

Paul d'Aigremont

TERCEIRA PARTE

MENTIRA DO TUMULO

IX

O ULTIMO OLHAR

(*Continuação*)

—Sim disse categoricamente Raymundo Sintely, ouvi-as; collocado, porém, immediatamente atraz da Sra. Mondragon, bem defronte do agonisante, juro pela minha honra que o olhar do Sr. de Cypieres estava fixo na irmã e não na sua mulher, quando sua cabeça ligeiramente voltada, designava, absoluta e positivamente a Sr. de Mondragon e não a Sra de Cypieres.

Finalmente?. Raymundo sempre conseguio pronunciar esse nome que desde o começo de seu interrogatorio queimavam-lhe os labios.

O rapaz sabindo em plena sessão não teria produsido semelhante effeito.

Mas olhos serenos de Mondragon passeiam um momento.

A Sra. de Mondragon de pé branca como um espectro, com os olhos dilatados, e raivosos, queria fallar mas da sua garganta nenhum som conseguia tirar.

—Senhor, disse ella afinal é infame o que está fazendo!.. Se eu tivesse um marido ou um irmão para tomar-lhe contas de suas palavras, não procederia desse modo!....

—Ah! por Deus! se a senhora tivesse a seu lado um homem responsavel, ha dous mezes que eu lhe teria escarrado tudo isso na cara!..respondeu inconsternte. Sintely, com uma franqueza e uma violencia impossivel de conter-se.

—E' uma mentira horrorosa.

Gravemente, com um gesto simples, claro soberbo. Raymundo estendeu a mão para o Christo que se via no fundo da sala, acima do estrado dos magistrados:

—Jurei dizer a verdade, toda a verdade disse elle. Agora juro, diante Deus e os homens, na minha consciencia e minha honra, que a disse plena e inteira.

Clara foi accommettida de um medonho ataque de nervos, emquanto tornavam a ser chamados os criados que haviam sido postos por ordem do padre Sintely no quarto do Marquez.

Todos tinham ouvido as palavras do moribundo todos tinham visto o seu gesto. Certificaram com effeito, Magdalena e Chloé, o apparecimento no mesmo momento na soleira da porta.

Mas o Sr. de Cypieres? Apparecera a mulher ou a irmã?.. Não sabiam...

Porque tinham dito que era a Marqueza?...

Na verdade, porque?..

E de facto nunca tinham cogitado nisso, nem uns nem outros.

Não havia portanto Clemente Gaubert Reine Penhoet foram as primeiras a dizer? perguntou o Dr. Aubary.

Ninguem ousou affirmal-o, mas o que cada um confirmou é que effectivamente Clemente Gaubert e a noiva tinham dito o repetido em todos os tons:

—O Sr. de Cypieres amaldiçoou o mulher e tratou a de miseravel

A affirmação do Raymundo era afoita, principalmente tendo a seu favor o apoio de uma prova palpavel.

Ao contrario.

Sim, ao contrario, longe de possuir as provas de culpabilidade de Clara, os depoimentos de *caligraphia* requisitados na ante vespera vieram depôr, ao terminar a sessão, cousa inteiramente favoravel a ella.

A assignatura lançada nos livros de registrados do correio de Saint Justin era perfeitamente do punho da Sra. de Mondragon.

A letra não era tão firme quanto, ordinariamente, mas dado o caso da Viscondessa ter escripto de pé apoiada á caixa do carteiro e por conseguinte mal accommodada, essa divergencias explicavam-se.

—Quanto aos traços principaes, a inclinação delles a ligação das letras eram identicos.

Por conseguinte resultava disso que Clara estando no dia 7 á noute em Magalas não podia ter envenenado o irmão em Paris no dia 6 pela manhã

E apezar dessas provas, apezar de tudo, o dipoimento de Raymundo conservava a sua impressão indelevel...

—Não havia duvida, o Sr. de Cypieres dirijisse á irmã amaldiçoando-a na sua ultima hora.

Porque tinham dito que era a Marqueza?...

Na verdade, porque?..

E de facto nunca tinham cogitado nisso, nem uns nem outros.

Não havia portanto Clemente Gaubert Reine Penhoet foram as primeiras a dizer? perguntou o Dr. Aubary.

Ninguem ousou affirmal-o, mas o que cada um confirmou é que effectivamente Clemente Gaubert e a noiva tinham dito o repetido em todos os tons:

—O Sr. de Cypieres amaldiçoou o mulher e tratou a de miseravel

A affirmação do Raymundo era afoita, principalmente tendo a seu favor o apoio de uma prova palpavel.

Ao contrario.

Sim, ao contrario, longe de possuir as provas de culpabilidade de Clara, os depoimentos de *caligraphia* requisitados na ante vespera vieram depôr, ao terminar a sessão, cousa inteiramente favoravel a ella.

A assignatura lançada nos livros de registrados do correio de Saint Justin era perfeitamente do punho da Sra. de Mondragon.

A letra não era tão firme quanto, ordinariamente, mas dado o caso da Viscondessa ter escripto de pé apoiada á caixa do carteiro e por conseguinte mal accommodada, essa divergencias explicavam-se.

—Quanto aos traços principaes, a inclinação delles a ligação das letras eram identicos.

Por conseguinte resultava disso que Clara estando no dia 7 á noute em Magalas não podia ter envenenado o irmão em Paris no dia 6 pela manhã

E apezar dessas provas, apezar de tudo, o dipoimento de Raymundo conservava a sua impressão indelevel...

—Não havia duvida, o Sr. de Cypieres dirijisse á irmã amaldiçoando-a na sua ultima hora.

Mesmo hora depois o cruzador *Tamandaré* fez alguns disparos contra Mucangué com a sua artilharia de grosso calibre.

—Pouco depois começou a fortaleza de Santa Cruz o bombardeio de Willegaignon, atirando tambem para a ilha das Cobras. Ao anoitecer a Willegaignon atirou para Gragoatá.

—O *Aquidaban*, o *Tamandaré* e dous rebocadores conservaram-se durante todo o dia formando em linha no fundo da bahia.

—Pessoas que assistiam á entrada do *Aquidaban*, affirmam que esse encouraçado não trazia a insignia de almirante, quando transpoz a barra.»

«Hontem, ás 9 horas da manhã da ilha das Cobras foram disparados tiros de fuzilaria para o arsenal de marinha e a alfandega, vindo cahir alguns projectis na cidade.

Este ataque foi respondido pelas forças do governo estacionadas no caes das Pharoux.

A's 1 1/2 as baterias de Nictheroy lançaram fogo contra o *Aquidaban*, cahindo os projectis muito proximo do navio.

Uma hora mais tarde a fortaleza de Santa Cruz disparou a sua grossa artilharia contra a ilha das Cobras; e as 6 começou o bombardeio de Willegaignon.

Contra esta fortaleza fizeram tambem fogo ao anoitecer as fortalezas de S. João e da Lage.

Contra a ilha do Vianna foram ás 7 horas da tarde feitos alguns disparos pela ilha do Mucangué.

O movimento de lanchas foi diminuto na bahia.

A's 10 horas largou da ilha do Vianna uma lancha conduzindo volumes, e afarou para o *Aquidaban*, que mais tarde recebeu logo esse navio.

A 1 hora e 20 minutos o *Tamandaré* accendeu fogos e, fazendo a guarnição manobrar, regressou ao seu ancouradouro.»

Constancia feminina

—Desce áquelle precipicio, disse me ella sorrindo, e traze-me aquella flôr branca que alli vês, para que eu orne com ella o meu decote de rendas..

Promptamente preparei-me para satisfazel-a. Agarrando-me com força aos troncos e raizes plantados á beira do horrivel precipicio, fui descendo, tremulo, pallido talvez, mas resoluto, disposto a morrer feliz por ella.

Depois de alguns minutos de anciedade, durante os quaes puz em parte toda a minha coragem e o pouco que aprendera da gymnastica, desprezando aqui para rolar acolá, seguindo sempre, descendo mais, cheguei afinal ao tufo de hervas ténras em cujo seio a grande flôr abertia as soluptuosa uma nodoa branca no verde das plantas.

Colhi a flôr, e, agarrando-me de novo aos troncos e raizes, consegui voltar para junto de Chloé.

A ascenção pareceu-me menos difficil. Trazia a flôr cobiçada pela a minha amante, e, emquanto subia, pensava nella. Ao pensar que se lhe ia desenhar nos labios vermelhos, como morangos e na satisfação que lhe iria descobrir no olhar ardente em face do meu presente, que tinha o valor de uma vida.

Chloé riu-se com effeito quando eu mesmo lhe collóquei a flôr uma grande rosa silvestre—entre as folhas rendadas do corpinho de seda.

Mas no seu sorriso não brilhava a doçura que eu esperava encontrar...

Em todo o caso, fiquei silencioso—e deixei me arrastar pela minha amante.

Fomos ter ao campo. A primavera abrio com as pontas finas dos seus dedos rosados os pequeninos corações das violetas, e as magnolias, como enormes calices de porcellana branca, espalhavam no ambiente um perfume capitoso, como o perfume de um vinho que embebeda sem se sentir, bastando para isto aspiral-o.

Aves cantavam e insectos zumbiam aqui e alli, formando uma orchestra deliciosa nos bosques.

E a minha amante, como nos deliciosos á mesquin do de um rio—vendo bojar a flôr das aguas o seu lenço de seda, que por descuido lhe cahira das mãos, exclamou magoada:

—O meu lenço, o lenço que tú me deste!...

Comprehendi o seu pezar, e despindo o paletot, e atirando para longe le-o um o chapéo e as botas, dei um mergulho.

Não sabia nadar, mas a anciedade de satisfazel-a deu-me coragem instante para arremeçar me á agua. O lenço corria sempre e, levado pela ar inconsolavel. O lenço fugia cada vez mais.

De repente, porém, e quando já me sentia desfallecer, o lenço deteve-se impedido na sua fuga precipitada por uma nedra, talvez collocada alli pela natureza para proteger-me naquelle instante feliz eu que punha mais uma vez em prova o amor por Chloé.

Com um arranco mais, com mais um esforço estendi o braço e apanhei o lenço.

A volta para junto da minha amante foi menos difficil e menos fatigante, assim me pareceu; vinha sesmando—o grande prazer que lhe ia agitar a alma quando—entregue o objecto que ella tanto amava.

E ella sorrio com effeito quando lh'o entreguei, mas o seu sorriso não teve o br

RECEBEU!!!

LIVRARIA E PAPELARIA
DE
ANTONIO PENNA

Historia da guerra FRANCO ALLEMÃ contendo a narração completa e fiel de todos acontecimentos desde a declaração da guerra até conclusão da paz.

Ornada de muitas gravuras vistas de praças, fortalezas, combates e batalhas. 10.000

GASTÃO TISSANDIER, OS MARTYRES DA SCIENCIA, um volume ricamente encardernado 8 000.

Completo sortimento de livros de instrução primaria de diversos autores.

CLASSIFICAÇÃO DAS SCIENCIAS, por Herbert Spencer, traducção de H. C. da Rocha, 1 volume brochado 2$.

LEI E CAUSA DO PROGRESSO. A Utilidade do anthropomorphismo, por Herbert Spencer, traducção de M. C. da Rocha, 1 volume brochado 1500.

ESTUDOS DE DIREITO, por Tobias Barreto, publicação posthuma dirigida po Sylvio Roméro, 1 volume de 468 paginas, encadernado 12$.

ESTUDOS ALLEMÃES, por Tobias Barreto publicação posthuma dirigida por Sylvio Roméro, 1 volume de 708 paginas, encadernado 15$

Edições portuguezas

HISTORIA DOS GIRONDINOS, por A. de Lamartine, traduzida da quinta edição, por landido de Magalhães, 4 grandes volumes encadernados em percalina e com illustrações 50$.

CONTOS DE TRUEBA, traduzidos por Brito Aranha, 1 lindo volume em percalina 3$.

A MORTE DE D. JOAÕ, por Guerra Junqueira, 1 volume encadernado em couro e com o rètrato do autor 6$.

O GENIO DO CHRISTIANISMO, por Chateaubriand, traducção de Camillo Castello Branco, revista por Augusto Soromenho, 2 volumes encadernados em couro, com dez gravuras e os retratos do autor e do truductor 12$.

O BARAÕ DE LAVOS, por Ab l Botelho, 1 volume brochado 5$.

OS SALÕES, pelo visconde de Uuguella. 6 series 12$.

OBRAS DE OLIVEIRA MARTINS
Volumes encadernados em ouro

O HELLENISMO E A CIVILISAÇAÕ CHRISTAN 1 volume 8$.
POLITICA E ECONOMIA SOCIAL, 1 volume 5$.
HISTORIA DA CIVILISAÇAÕ IBERICA, 1 volume 5$.
HISTORIA DE PORTUGAL, 2 volumes 10$.
O BRAZIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS, 1 volume 5$.
PORTUGAL CONTEMPORANEO, 2 volumes 12$.
ELEMENTOS DE ANTHROPOLOGIA (Historia natural do homem) 1 volume 5$.
QUADRO DAS INSTITUIÇÕES PRIMITIVAS, 1 volume 5$.
O REGIMEN DAS RIQUEZAS (Elementos de chrematistica,) 1 volume 4$.
TABOAS DE CHRONOLOGIA E GEOGRAPHIA HISTORIA, 1 volume 6$.
HISTORIA DA REPUBLICA ROMANA, 2 volumes 12$.
SYSTEMA DOS MYTHOS religiosos, 1 volume 5$.

OBRAS DE JOAO DE DEUS
FLORES DO CAMPO, 1 volume encadernado em couro 5$
FOLHAS SOLTAS 1 volume encadernado em couro 5$.

OBRAS DE EÇA DE QUEIROZ
O CRIME DO PADRE AMARO. scenas da vida devota, 1 grosso volume brochado 6$.
OS MAIAS. Episodios da vida romantica, 2 volumes brochados 10$.
O PRIMO BAZILIO. Episodio domestico, 1 volume de 608 paginas, brochado 5$.
A RELIQUIA, 1 volume brochado 5$.

Antonio Penna
(Antiga casa Arantes)
28A—Rua Maciel Pinheiro—28A

HOTEL do NORTE

Grandes accommodações para passageiros, familias e pensionistas. Excellente banho frio.

Bom tratamento
e preços modicos
57— Rua d'Areia —59
Parahyba

Silicato de soda
Apropriado para concerto de qualquer obra de vidro, vende se na Saboaria á vapor.

REFINARIA
DE
Assucár

EM FRENTE Á ESTAÇAO CONDE D'EU

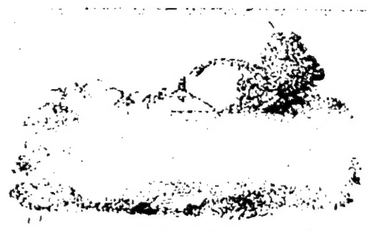
Nesta refinaria encontra-se assucar de todas as qualidades.

Preços modicos
A
Dinheiro

Na saboaria à vapor vende-se kerosene inxplosivel de côr encarnado à 14$000 a caixa, do branco marca moça á 12$000 a baixa.

Sabão massa

De 1ª e 2ª qualidade, americano e marca azul, vende se na saboaria à vapor de 500 reis à 560 reis o kálo, com tara de 2 1/2 kilos em cada caixa.



Sitio á venda

Acha-se á venda no Becco da Mãe dos Homens um sitio com 12 casas de palhas, sendo tres pertencentes ao mesmo sitio e as outras a moradores diversos, com muito coqueiros, bananeiras, abacaxis, e outras qualidades de fructeiras. Quem quizer negocial-o dirija-se a mesma casa que encontrará com quem tratar.

Cimento Portland
Vende se na Saboaria à vapor.

Canos e curvas de barro
de 3, 4, e 4 pollegadas de vãos proprios para construcção de casas, vende-se na Saboaria á vapor.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Bravais-Bromé
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositario na Parahyba : JOSE FRANCISCO de MOURA, Pha do Norte.

THESOURO DAS MÃIS

Providencia das Crianças

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
ELECTRO-MAGNETICOS
CONTRA AS CONVULSÕES
E para facilitar a dentição das Crianças.
Os Collares Royer obram promptamente as crianças das convulsões que soffrem durante a dentição.
Exija-se que cada um dos Collares Royer tenha a Marca de Fabrica acima e a Assignatura :
ROYER, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin PARIS. — Encontra-se em todas Pharmacias.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico
mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idôsas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O **VINHO DE VIAL** é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastrites, a Diarrhéa atónica, a Idade critica, a Prostração geral, as Convalescenças, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — ***Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rue de Bourbon, 14.***
Depositario na *Parahyba* : JOSE FRANCISCO de MOURA, Pha do Norte.

UNICO ANTISEPTICO - ANTI-EPIDEMICO SEM ***CHEIRO***

DESINFECTANTE preservativo sem igual gabado por **Pasteur**, adoptado nos hospitaes de Pariz para curar a *variola, febre amarella dysenteria, syphilis, cholera-morbus, diphteria, anginas, febre* depois do *parto, inflammações* das *chagas, picadas, queimaduras.*

CHLOROL-MARYE

INFALLIVEL para curar a *caria* e *dôres dentarias, fedor* do *bafo, borbulhas, fogos* da *naralha, furunculos, pelliculas, flores brancas.* PRECIOSO para os cuidados de toilette intima seja em lavagens, *loções, injecções,* etc. SOBERANO para os cuidados antisepticos da bocca.

Marye Durel

SOCIEDADE DE HYGIENE, 7, rua des Petites-Écuries, PARIZ
Depositario na *Parahyba* : JOSE FRANCISCO de MOURA, Pha do Norte.

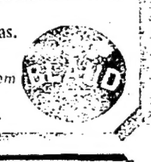
VERDADEIRAS PILULAS do D'BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de **50 annos** pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ***ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)*** e a ***Formação das meninas.***

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Société d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-nos a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atras.

DESCONFIEM-SE das IMITAÇÕES



NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do* ***Dr Blaud*** *não se vendem senão em frascos e 112 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PERFUMARIA ORIZA
L. LEGRAND
Place de la Madeleine, 11
PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES
Productos
com
DATURA INDIEN

Essencia ..... DATURA INDIEN
Pó de Arroz ... DATURA INDIEN
Sabão ..... DATURA INDIEN
Agua do Toucador DATURA INDIEN
Oleo ..... DATURA INDIEN
Loção para o pelo DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
PLAQUETTES ELEGANTES
16 PERFUMES EXQUISITOS

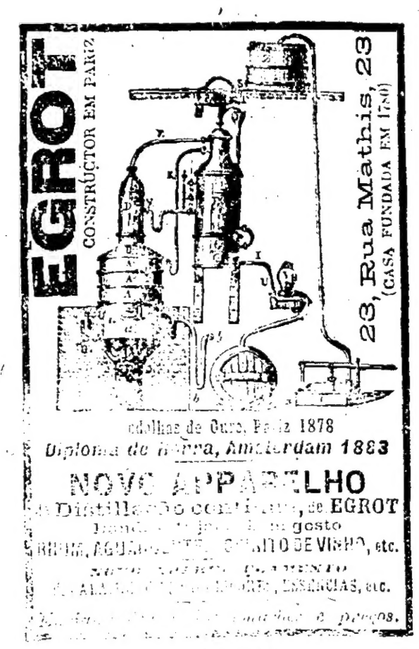
EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

Encontra-se na Pharmacia de José F. de Moura

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS de SAUDE do Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes* **Em PARIZ, Pharmacia LEMOY, e em todas as Pharmacias.**



Medalhas de Ouro, Paris 1878
Diploma de honra, Amsterdam 1883
NOVO APPARELHO
de Distillação continua, de EGROT
de gosto
RHUM, AGUARDENTE, CONHAC DE VINHO, etc.
ALAMBIQUE, ESSENCIAS, etc.
Pedir catalogo e preços.

Fabrica de Taboa
EM PRANCHÕES E TABUAS

Na saboaria à vapor vende-se pinho de riga superior, de todo comprimento, a saber: do 3x9, 3x12, e 4x12, 4x9, 4x10, assim como tabuas de pinho branco de 12, 14, e 16 pés, sueeio para forro.

Outrosim, tendo em deposito porção de tabuas de pinho de riga serradas, tem resolvido vendel-as com redução de preços para acabar.

Pharmacia Central
DE
José Francisco de Moura
PHARMACEUTICO
45 —RUA MACIEL PINHEIRO—45
Importação directa

Grande deposito de medicamentos, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, tintas, vernizes, oleos, funda, thermometros &. &.

Agencia dos preparados medicinaes do Dr. Ayer, e de muitas outras especialidades pharmaceuticas.

Especificos do Dr. Umphreys, em vidros avulsos, carteiras completas e especiaes.

Deposito do ELIXIR DE CARNAUBA E SICUPIRA COMPOSTO, o grande depurador do sangue, especifico do syphilis, do rheumatismo e feridas recentes ou inveterados.

Os pedidos para o interior são neste estabelecimento observados e satisfeitos com promptidão.

Preços sem competencia.
—45 RUA MACIEL PINHEIRO45—

Oleo de São Jacob

O GRANDE
REMEDIO ALLEMAO.
PARA CURAR COM PROMPTIDÃO
O RHEUMATISMO,
NEVRALGIA, GOTA,
SCIATICA E DOR NAS COSTAS,
QUEIMADURAS, INCHAÇÕES.
DORES
da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ouvidos
DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES
E TAMBEM
Toda a especie de Dores e Pontadas.
Vende-se em todas as Boticas e Pharmacias
Do Brazil. Fabricado por
VOELKER & C.ia
Baltimore, Md., U. S.

Pharmacia Central de José Francisco de Moura.